



1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, DO CONSELHO DO
2 DE ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Aos dezoito dias
3 do mês de abril do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, na sala II 250, no bloco II –
4 Campus Santa Mônica. Iniciou-se a 3ª Reunião ordinária do Conselho de Artes Visuais, sob a
5 Presidência da Prof^o Douglas de Paula, com a presença dos Conselheiros e dos servidores
6 relacionados: ANA HELENA DA SILVA DELFINO DUARTE; CLARISSA MONTEIRO
7 BORGES; CLÁUDIA MARIA FRANÇA DA SILVA; DOUGLAS DE PAULA; ELSIENE
8 COELHO DA SILVA; GASTÃO DA CUNHA FROTA; GUSTAVO ALBERTO ECHENIQUE
9 TARDITTI; HELIANA OMETTO NARDIN; JOÃO HENRIQUE LODI AGRELI; MARCO
10 ANTÔNIO PASQUALINI DE ANDRADE; MARIA JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA;
11 PAULO ROBERTO DE LIMA BUENO; RENATO PALUMBO DÓRIA; JOÃO VIRMONDES
12 ALVES ALVES SIMÕES; Secretário de Apoio as Áreas MAIKO PEDROSA VITAL SEVERO e
13 o aluno representante do Diretório Acadêmico do Curso de Artes Visuais ALEXIS FERREIRA
14 DA SILVA. Justificam a ausência os professores AFONSO CELSO LANA LEITE, BEATRIZ
15 BASILE DA SILVA RAUSCHER e TEREZA CRISTINA MELO DA SILVEIRA. **Informes** –
16 Prof. Douglas abriu a reunião falando sobre o evento “Espaços Outros”. Expôs datas e horários e
17 convidou os professores a participarem e apoiarem, sobretudo com a liberação de alunos nos
18 horários das mesas do encontro que integra o evento: quinta, tarde e noite, e, sexta, manhã e tarde.
19 iniciou divulgando o evento espaços outros, uma exposição que será realizada e contou com a
20 presença de todos, inclusive com a liberação dos alunos. Na seqüência, Profa. Clarissa falou sobre
21 a situação da relação entre o Laboratório de Fotografia, por ela coordenado, e o Curso de
22 Jornalismo. Expôs que havia um acordo e normas de uso do Laboratório de Fotografia por alunos
23 do mencionado curso e que esse acordo foi desrespeitado, com prejuízo para o referido laboratório,
24 o Curso de Artes Visuais e seus alunos, uma vez que os alunos do Jornalismo consumiram, sem
25 repor, materiais que deveriam atender os alunos das Artes Visuais, como baterias, sem mencionar
26 outros danos materiais. A Professora esclareceu que foi então que surgiu a necessidade do termo
27 de ajuste de conduta, dando ao Curso de Jornalismo a possibilidade de continuar usando o
28 Laboratório de Fotografia, mas com a contrapartida disponibilizar suas câmeras digitais para os
29 alunos das Artes Visuais. A Professora expôs que o Jornalismo não concordou com esses termos e
30 a negociação foi então encerrada. A Profa. Heliana destacou a necessidade de se buscar saídas o
31 mais diplomáticas possíveis para questões dessa natureza, no sentido de as Artes Visuais não se



32 isolarem e manterem suas pontes com outros cursos. Dando continuidade aos informes, o aluno
33 Aléxis informou que o Diretório Acadêmico das Artes Visuais foi procurado no sentido de buscar
34 e indicar imagens de alunos do Curso de Artes Visuais para o próximo guia acadêmico. O aluno
35 colocou que pretende contar com a ajuda dos professores para escolher essas imagens até a
36 próxima sexta-feira. **Ponto 1 - Indicação do próximo Coordenador de Área** - O Prof.º Douglas
37 expôs que, em virtude da falta de candidatos para a função de Coordenador da Área de Artes
38 Visuais, a indicação para essa função seria feita conforme acordado entre os membros do Conselho
39 da mencionada área na ata da 1ª Reunião Ordinária do ano de 2012 do referido conselho. Esse
40 cálculo seria feito com base nos dados fornecidos pelos próprios professores sobre seus trabalhos
41 administrativos e previa que uma fila fosse montada segundo um índice de contribuição calculado
42 pela fórmula: 2 vezes os anos em o professor ficou em cargos administrativos maiores (como
43 Coordenação de Curso, Coordenação do MUnA e Coordenação de Área ou chefia de
44 Departamento) menos 2 vezes os anos em que o professor ficou afastado para qualificar-se mais
45 os anos em que o professor ficou em funções administrativas menores (Conselheiro do MUnA,
46 membro do Núcleo Docente Estruturante, coordenador de subestruturas do MUnA, coordenador de
47 laboratório, etc) – os anos de casa. A fila ordenaria-se do professor com menor índice para o
48 professor com maior índice, de modo que o professor indicado ao cargo de Coordenador de Área
49 seria aquele que tivesse o menor índice. Antes de proceder o cálculo automático da planilha que
50 sintetizava os dados recolhidos, o Prof. Douglas falou de equalizações que realizou nas tabelas
51 com vistas à tornar justo o cálculo, eliminando coordenações de núcleos de pesquisa, participações
52 em conselhos cuja participação já seria prerrogativa para cargos que o professor já havia
53 assinalado em sua planilha de dados, por exemplo. Assinalou que todas as planilhas, de cada
54 professor, estavam disponíveis para conferência e, inclusive, já haviam sido enviadas por e-mail.
55 Continuando, propôs modificações que sinalizou como necessárias no sentido de ajustar o cálculo
56 da indicação do novo Coordenador de Área. Propôs que fosse levado também em conta, no cálculo
57 dessa indicação, quanto tempo há que cada professor não assume cargos administrativos maiores
58 (Coordenação do MUnA, Coordenação de Curso, Coordenação de Área ou Chefia de
59 Departamento) bem como a quantidade de postos de trabalho administrativo menores nos quais
60 cada professor estaria atualmente inserido. O Conselho escolheu não acatar as modificações
61 propostas, ficando com a fórmula de cálculo tal como definida em sua 1ª Reunião Ordinária deste
62 ano. O cálculo foi efetuado e, a fila, montada automaticamente de acordo com os dados fornecidos,



63 sendo exibida ao Conselho. Depois de alguns protestos, o Prof. João Agreli destacou que a opção
64 da “fila calculada” só surgiu porque não houve candidatos ao cargo de Coordenador de Área, que
65 acreditava ser impropriedade simplesmente opor-se a essa opção sem propor outra alternativa que
66 não fosse gastar 4 ou 5 reuniões para tentar tirar essa indicação, como aconteceu com o último
67 Chefe de Departamento escolhido, a Profa. Maria Carolina de Melo Rodrigues. A Profa. Heliana
68 declarou sentir-se mais confortável com a possibilidade de tentar tirar a indicação para
69 Coordenador de Área num diálogo entre os professores do Conselho, por meio de consultas, antes
70 de acatar a indicação apontada pelo cálculo realizado, no que foi acompanhada por outros
71 professores. O Prof. Douglas abriu então espaço para esse diálogo. Diversos professores falaram
72 sobre o assunto até que os professores Gustavo e Ana Helena Duarte colocaram-se à disposição
73 para assumir o cargo em questão. Ao final, o Professor Gustavo indicou-se então para assumir a
74 Coordenação de Área e a Profa. Ana Helena indicou-se como suplente do cargo. A Profa. Heliana
75 orientou o encaminhamento de documento para a Diretora do Instituto, Prof. Renata Meira,
76 informando sobre a indicação do novo Coordenador de Área, juntamente com um extrato da ATA.

77 **Ponto 2 - Ajustes na liberação de gastos em virtude da verba efetivamente disponível para a**
78 **Área de Artes Visuais** - Prof. Douglas apresentou como ficou a divisão da verba do IARTE por
79 rubrica. Como na 1ª Reunião Extraordinária do Conselho foi feita uma lista dos gastos que
80 estariam liberados, o Professor explicou que seria preciso alguns reajustes em virtude das
81 diferenças entre a verba efetivamente disponibilizada e a previsão feita dessa verba no momento da
82 confecção da referida lista: na material permanente, por exemplo, a quantia disponibilizada foi
83 muito inferior ao previsto, de modo que a compra de 3 câmeras do Laboratório de Fotografia,
84 incluídas na lista feita, tiveram de ser canceladas, estimando-se, ainda, que a única câmera a ser
85 adquirida tenha de ter um restante de cerca de R\$ 174,00, de seu preço, custeado pelo IARTE, que
86 deverá ser solicitado pela Profa. Clarissa, coordenadora desse laboratório, no momento que o
87 pedido for encaminhado. A Profa. Clarissa solicitou um restante de cerca de R\$ 267,56 da verba de
88 pessoa jurídica para consertar câmeras do Laboratório de Fotografia. Esclareceu-se que a verba de
89 SCDP aprovada na 1ª Extraordinária para a Profa. Cláudia para comparecer ao próximo encontro
90 da ANPAP é para o professor que estiver como Coordenador do Curso de Artes Visuais no
91 momento desse encontro, possivelmente o Prof. Renato Palumbo. Prof. Douglas encaminhará lista
92 corrigida de custos liberados para o Financeiro conforme as colocações deste ponto.

93 **Ponto 3- Área de concurso para novo professor** - A Prof.^a Heliana Nardin leu um documento



194 que seria enviado para os órgãos superiores sobre a necessidade de urgência de um novo concurso
 195 para professor. Decidiu-se que deve ser encaminhado o mais rápido essa solicitação em virtude da
 196 época de demanda para esses assuntos. O Prof.º Gastão disse que era muito importante que seja um
 197 professor para área de fotografia e vídeo como apoio ao curso em si, uma vez que existe a
 198 necessidade auxílio aos trabalhos ao longo dos eventos e aulas do curso de artes visuais. O prof.
 199 Marco argumentou em favor da Escultura por considerar que a área de Artes Visuais abriu mão da
 200 vaga para Fotografia e Video quando, impedida judicialmente de efetivar o segundo lugar do
 201 concurso para as citadas subáreas, deslocou a mesma para a subárea de Arte Computacional e
 202 Multimídia, efetivando dois professores; ponderou que, com o posicionamento da prof. Claudia em
 203 dar apoio ao Desenho, a Escultura ficaria descoberta. Considerou ainda a possibilidade de tentar
 204 conseguir a vaga necessária para Video e Fotografia através do argumento da demanda de outros
 205 cursos da universidade e que, caso a decisão fosse para estas últimas que fosse revisto o próprio
 206 Laboratório de Escultura e as disciplinas e fluxogramas do curso. A Prof.ª Heliana disse que os
 207 argumentos para conseguir um novo professor seria concretizada pela necessidade de solicitações
 208 de um professor de história da arte e de fotografia que a tempos havia sido cogitada e solicitada. O
 209 aluno Aléxis do D.A. perguntou sobre como esse professor estaria no apoio ao curso de jornalismo
 210 e deixando de lado o curso de artes, o Prof.º Renato disse ainda que esse questionamento é válido
 211 e que deve se observado sim uma vez que será assessorada por uma nova coordenação. Foi votada
 212 se a vaga vai para escultura ou vídeo e fotografia, obtendo o seguinte resultado: Escultura: 7 votos;
 213 Vídeo e fotografia: 8 votos.

214 Foi encerrada a sessão e para constar lavrei esta que, após lida e aprovada, será assinada por mim
 215 Prof.º Douglas de Paula, Presidente do Conselho de Artes Visuais, pelos Conselheiros e
 216 participantes. Uberlândia, 18 de abril de 2012.

217 ANA HELENA DA SILVA DELFINO DUARTE *Ana Helena Delfino Duarte*
 218 CLARISSA MONTEIRO BORGES *Clarissa Monteiro Borges*
 219 CLÁUDIA MARIA FRANÇA DA SILVA *Cláudia Maria França da Silva*
 220 DOUGLAS DE PAULA *Douglas de Paula*
 221 ELSIENE COELHO DA SILVA *Elsiene Coelho da Silva*
 222 GASTÃO DA CUNHA FROTA *Gastão da Cunha Frota*
 223 GUSTAVO ALBERTO ECHENIQUE TARDITTI *Gustavo Alberto Echenique Tarditti*
 224 HELIANA OMETTO NARDIN *Heliana Ometto Nardin*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ARTES VISUAIS



- 125 JOÃO HENRIQUE LODI AGRELI João Henrique Lodi Agreli
- 126 MARCO ANTÔNIO PASQUALINI DE ANDRADE Marco Antônio Pasqualini de Andrade
- 127 MARIA JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA Maria José de Carvalho Ferreira
- 128 PAULO ROBERTO DE LIMA BUENO Paulo Roberto de Lima Bueno
- 129 RENATO PALUMBO DÓRIA Renato Palumbo Dória
- 130 JOÃO VIRMONDES ALVES ALVES SIMÕES João Virmondes Alves Alves Simões
- 131 MAIKO PEDROSA VITAL SEVERO Maiko Pedrosa Vital Severo
- 132 ALEXIS FERREIRA DA SILVA Alexis Ferreira da Silva